

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA CURSO DE
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

ÍCARO MORAIS DE LIMA
KAROLAYNY PÂMELA CONCEIÇÃO DA SILVA
PAULA GOMES DOS SANTOS

**Contribuições da enfermagem para a assistência integral ao paciente vítima
de infarto agudo do miocárdio (IAM)**

RECIFE/2025

**ÍCARO MORAIS DE LIMA
KAROLAYNY PÂMELA CONCEIÇÃO DA SILVA
PAULA GOMES DOS SANTOS**

**Contribuições da enfermagem para a assistência integral ao paciente
vítima de infarto agudo do miocárdio (IAM)**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Disciplina TCC II do
Curso de Bacharelado em Enfermagem
do Centro Universitário Brasileiro -
UNIBRA, como parte dos requisitos para
conclusão do curso.

Orientador(a): MSc. Matheus
Henrique Castanha Cavalcanti.

RECIFE
2025

ÍCARO MORAIS DE LIMA
KAROLAYNY PÂMELA CONCEIÇÃO DA SILVA
PAULA GOMES DOS SANTOS
Contribuições da enfermagem para a assistência integral ao paciente vítima
de infarto agudo do miocárdio (IAM)

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Enfermagem
do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Examinadores:

Matheus Henrique Castanha Cavalcanti – Mestre

Examinador 1 – Titulação

Examinador 2 - Titulação

Nota: _____

Data: ____/____/____

Dedicamos este trabalho, primeiramente, a Deus, por ser nosso sustento e direção em cada etapa dessa caminhada. Sem sua presença, força e graça, não teríamos chegado até aqui.

Aos nossos pais, por todo o amor, incentivo e pelos sacrifícios muitas vezes silenciosos, mas essenciais, que nos permitiram seguir firmes em nossos estudos. Vocês são partes fundamentais nesta conquista. E a todos os pacientes e familiares que encontramos ao longo da nossa formação, em especial aqueles que enfrentaram com coragem o desafio de um infarto. Com vocês aprendemos que o cuidado de enfermagem vai muito além da técnica é a presença, empatia e amor.

Este trabalho é para vocês.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, por ter sido nossa força, nosso refúgio e direção em cada etapa dessa jornada. Sem sua presença constante, graça e misericórdia, não teríamos chegado até aqui. Aos nossos pais, Rosineide, Abedenego, Suzana, Vanuza, Carlos e Aline, por todo amor, incentivo e apoio incondicional. Obrigado por acreditarem em nós, por cada palavra de encorajamento e por todos os sacrifícios feitos ao longo dessa caminhada.

À avó Laurinete, por seu carinho, cuidado e orações constantes, que nos fortaleceram nos momentos mais difíceis e nos motivaram a continuar com fé e esperança.

À tia Hosana, por ser uma pessoa essencial em nossa jornada. Seu apoio, sua fé em nosso potencial e sua dedicação em cada momento tornaram tudo mais possível e leve. Sua ajuda e constância fizeram a diferença.

À nossa professora Lívia, que fez da faculdade um lugar melhor. Sua paciência, dedicação e compromisso com a nossa formação foram fundamentais. Mais do que uma professora, se tornou uma verdadeira amiga e isso levaremos com gratidão para a vida.

Aos nossos orientadores, professor Luiz Maia e Matheus, por todo o suporte, orientação e disponibilidade ao longo do desenvolvimento deste trabalho. A escuta, incentivo e comprometimento foram indispensáveis para que o TCC se concretizasse com qualidade e significado.

E, por fim, agradecemos a nós mesmos. Por não termos desistido, mesmo diante das dificuldades, do cansaço e da incerteza. Por termos nos apoiado, motivado e acreditado que seria possível. Finalizamos. Conseguimos. Chegamos até aqui e isso também merece ser celebrado.

Nosso muito obrigado a todos vocês. Esse trabalho carrega um pedacinho de cada um.

EPÍGRAFE

“A Enfermagem é uma arte; e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? É uma das artes; poder-se-ia dizer, a mais bela das artes!”

Florence Nightingale.

RESUMO

O infarto agudo do miocárdio (IAM) é uma patologia que é caracterizada pela necrose do músculo cardíaco resultante de isquemia. Pode haver várias causas, a principal delas é a aterosclerose, a frequência de IAM vai aumentando de acordo com a idade, acrescida também por alguns fatores de risco, como a hipertensão, o tabagismo, a hiperlipidemia, o sedentarismo, a obesidade e a diabetes. Os principais sinais e sintomas do IAM são dor ou desconforto no peito, que pode irradiar para os braços, costas, pescoço, mandíbula e rosto, entre outros. O enfermeiro é responsável desde a admissão do paciente até sua alta. Pesquisa realizada através de uma revisão bibliográfica, estudo do tipo qualitativo, realizado entre os meses de fevereiro e junho do ano de 2025. A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados eletrônicas: LILAC'S, SCIELO, PUBMED e BIREME. O IAM é uma das patologias cardiovasculares que mais matam no Brasil, se faz necessário que o enfermeiro trabalhe na promoção, prevenção e assistência, para que possa prevenir agravos e possíveis óbitos. Muitas vezes quando o paciente é hospitalizado após um IAM o seu quadro pode se agravar, e o paciente pode necessitar de internamento na UTI, onde o enfermeiro é componente da equipe multidisciplinar e trabalhando junto com a equipe garante a estabilização do paciente. Com isso podemos concluir que a enfermagem é um dos componentes da equipe multidisciplinar de grande relevância e que o trabalho da enfermagem pode ser capaz de reduzir grandes impactos na saúde.

Palavras-Chaves: Infarto Agudo do Miocárdio, Assistência de Enfermagem, Esclerose.

Nursing assistance to the patient who is a victim of a heart attack.

ABSTRACT

Acute myocardial infarction (AMI) is a pathology characterized by necrosis of the heart muscle resulting from ischemia. There can be several causes, the main one being atherosclerosis. The frequency of AMI increases with age, and is also affected by several risk factors, such as hypertension, smoking, hyperlipidemia, sedentary lifestyle, obesity, and diabetes. The main signs and symptoms of AMI are chest pain or discomfort, which may radiate to the arms, back, neck, jaw, and face, among others. The nurse is responsible for the patient's admission to their discharge. This research was conducted through a literature review, a qualitative study, carried out between February and June of 2025. The research was performed in the following electronic databases: LILACS, SCIELO, PUBMED, and BIREME. Myocardial infarction (MI) is one of the leading causes of cardiovascular death in Brazil. Therefore, it is essential that nurses work in health promotion, prevention, and care to prevent complications and potential deaths. Often, when a patient is hospitalized after an MI, their condition can worsen, and they may require admission to the ICU, where the nurse is a component of the multidisciplinary team and, working alongside the team, ensures the patient's stabilization. Thus, we can conclude that nursing is a highly relevant component of the multidisciplinary team and that nursing work can significantly reduce health impacts.

Keywords: Acute Myocardial Infarction, Nursing Care, Sclerosis.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	10
2. Materiais e métodos.....	12
3. Resultados e discussões	13
4. Conclusão	19
Referências.....	20

1. Introdução

No Brasil, diversas doenças são causas de óbitos anualmente. Entre as patologias que mais ocorrem esses óbitos estão as doenças cardiovasculares e que, devido ao alto nível crescente de acometimentos, vêm se tornando um grande problema de saúde pública. O infarto agudo do miocárdio (IAM) é uma dessas patologias, que possui uma alta taxa de letalidade e um índice alto de mortalidade. É estimado que 250.000 mil brasileiros vêm a óbito todos os anos vítimas de IAM¹. O IAM é uma patologia que é caracterizada pela necrose do músculo cardíaco resultante de isquemia. Pode haver várias causas, a principal delas é a aterosclerose, que é uma doença crônica na qual se formam placas de gordura, cálcio e outros elementos nas paredes das artérias, causando o seu estreitamento e endurecimento. Esse acúmulo (ateroma) restringe o fluxo sanguíneo, podendo levar a doenças cardiovasculares graves como infarto e acidente vascular cerebral (AVC)².

Portanto, a frequência de infarto do miocárdio vai aumentando de acordo com a idade, acrescida também por alguns fatores de risco, como a hipertensão, o tabagismo, a hiperlipidemia, o sedentarismo, a obesidade e a diabetes. Aproximadamente 10% dos infartos agudos do miocárdio ocorrem em pessoas com menos de 40 anos e 45% em pessoas com menos de 65 anos, sendo mais predisponente no sexo masculino em comparação com o feminino³. É válido salientar que 50% desta classe evoluem para o óbito antes de entrar em contato direto com um serviço de emergência. Então, torna-se pertinente a produção de ações de saúde capazes de estimular a adoção de comportamentos favoráveis à identificação do IAM e na promoção da saúde por meio de uma perspectiva integral e complexa do sujeito⁴.

Os principais sinais e sintomas do IAM são dor ou desconforto no peito, que pode irradiar para os braços, costas, pescoço, mandíbula e rosto, sensação de peso ou aperto no tórax, suor frio, palidez, falta de ar, náuseas e vômitos, sensação de desmaio, fraqueza, pulso filiforme, pressão arterial variável. Os pacientes podem sentir todos esses sintomas ou apenas alguns, porém ao sinal devem ser investigados, principalmente se o paciente tiver antecedentes familiares ou algum outro fator predisponente para desenvolver o IAM⁵. Os principais tratamentos realizados para o tratamento do IAM são os medicamentos disponibilizados com o objetivo de amenizar os sintomas. Esses medicamentos podem ser os antiplaquetários e anticoagulantes, assim como analgésicos e medicamentos para colesterol. Pode ser realizada a desobstrução das artérias coronárias através de uma angioplastia coronária ou fibrinolítica⁶.

Pode ser realizada a reabilitação cardíaca, ou em último caso, o médico pode optar por realizar um procedimento cirúrgico. O tipo de tratamento depende do quadro do paciente e do que se pretende ao realizar a abordagem no tratamento do paciente. O médico pode alterar o tratamento, aplicar um dos tipos ou até realizar um tratamento combinado onde dois ou mais podem fazer parte da terapêutica⁷. O enfermeiro é responsável por colher as informações do paciente logo que ele é admitido na unidade, como início e a característica da dor, além de investigar sobre alergias e doenças ou tratamento pregresso. O enfermeiro precisa ser rápido e também ser atencioso para tranquilizar o paciente e dirimir dúvidas. Desta forma, o enfermeiro atua desde a admissão na unidade hospitalar até a recuperação do paciente. Para tanto, ele precisa prestar uma assistência sistematizada e individualizada⁸.

O processo de enfermagem é uma ferramenta importante para garantir uma assistência de qualidade, respaldado em evidências científicas, promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo⁹. A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) pode ser muito importante no atendimento ao paciente no tratamento do IAM, pois através da aplicação da SAE, o enfermeiro em sua assistência pode avaliar os principais riscos e necessidades do paciente e com isso manter uma terapêutica baseada em evidências focada nos principais problemas que enfrentamos e na necessidade atual desse paciente. Com isso, a

enfermagem consegue trabalhar com autonomia e focada em uma abordagem não só medicamentosa, mas de uma forma holística, avaliar as necessidades do paciente como um todo¹⁰.

Entre os principais cuidados realizados pela enfermagem ao paciente com IAM, podemos citar a identificação dos principais sinais e sintomas do infarto, para que possa atuar o mais precoce possível nos cuidados com o paciente¹¹. Outro trabalho da enfermagem é a monitorização constante dos sinais vitais, pois qualquer alteração pode significar um agravamento do quadro do paciente. Um exame físico completo é importante para que o paciente seja assistido de forma integral e que nada possa passar despercebido pela equipe multidisciplinar e com isso o paciente possa ser avaliado por completo. Administração de medicamentos prescritos como anticoagulantes e outros e oxigenoterapia sempre que necessário¹⁰.

A enfermagem, como o profissional responsável pelo cuidar, exerce um papel fundamental nos cuidados ao paciente com IAM, pois é um profissional que consegue ver o paciente de uma forma holística, dando atenção a todos os pontos do cuidar, sempre com respeito e humanização, fazendo com que o paciente tenha o necessário para a melhora de seu estado de saúde¹². Com isso, vale ressaltar que o objetivo geral deste trabalho é definir as Contribuições da enfermagem para a assistência integral ao paciente vítima de infarto agudo do miocárdio (IAM), assim como definir seus principais sinais e sintomas, fatores de risco, e formas de monitoramento dos pacientes, a fim de desenvolver estratégias de cuidados nesses casos.

2. Materiais e Métodos

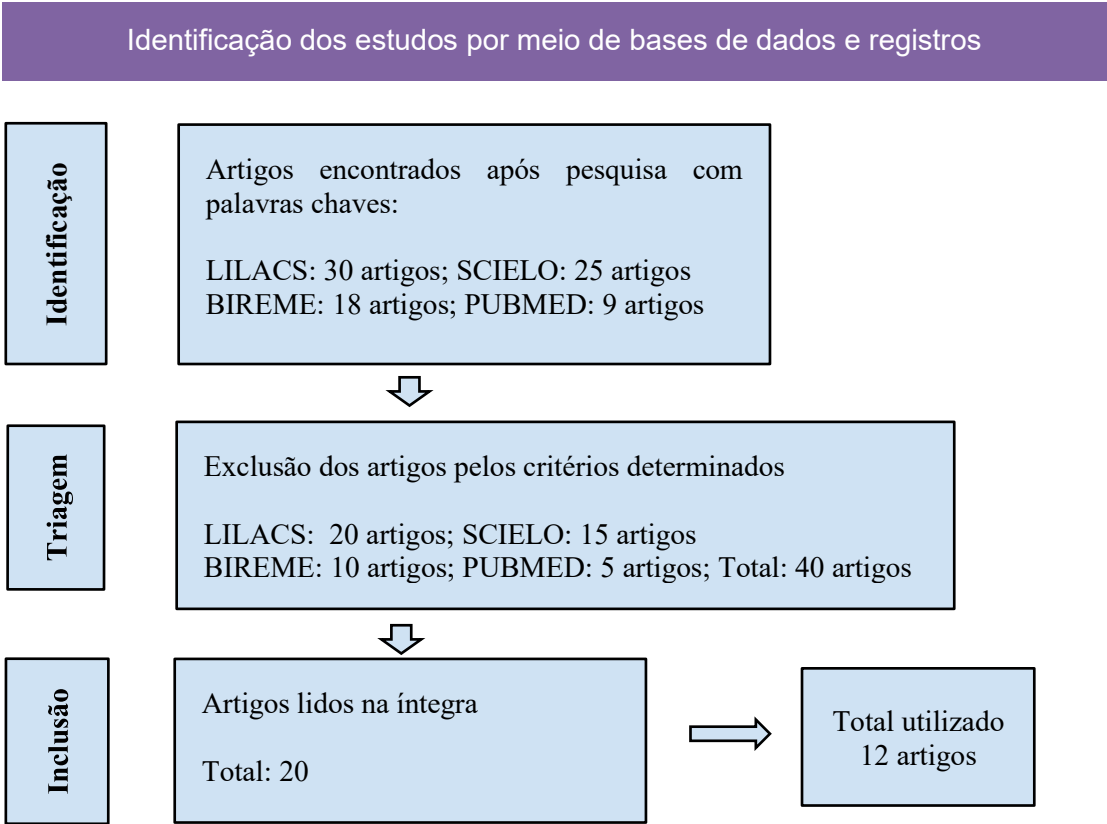
Pesquisa realizada através de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa que foi realizada através de evidências e revisões metodológicas em um estudo do tipo qualitativo, realizada entre os meses de fevereiro e junho do ano de 2025. A pesquisa foi desenvolvida sob a seguinte questão norteadora: “*Quais as contribuições da enfermagem para a assistência integral ao paciente vítima de infarto agudo do miocárdio (IAM)?*”.

Para filtragem da pesquisa foram utilizadas as palavras chaves: Infarto Agudo do Miocárdio, Assistência de Enfermagem, Esclerose. A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILAC’S), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), PUBMED e Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME). Onde buscamos nortear as pesquisas de acordo com os objetivos do estudo.

Após a análise nas bases de dados foram encontrados com as palavras chaves, com filtro de ano de pesquisa dos últimos 5 anos de publicação, artigos sem restrição de idiomas e com relevância com o tema. Foi encontrado na base de dados LILAC’S (30 artigos), pela base de dados SCIELO (25 artigos), PUBMED (18 artigos) e BIREME (9 artigos).

Como critérios de inclusão foram utilizados trabalhos nos idiomas inglês e português, com menos de 5 anos de publicação, disponível no banco de dados de forma gratuita, artigos não duplicados e com relevância com o tema abordado. Como critérios de exclusão foram artigos em outros idiomas, com mais de 5 anos de publicação, em duplicidade e sem relevância com o tema. Todo o processo metodológico foi esquematizado e pode ser visto no fluxograma 1.

Fluxograma 1 – Modelo prisma do processo de construção do trabalho de acordo com as pesquisas realizadas nas bases de dados gratuitas, após a aplicação dos critérios de análise.



Fonte: Autores (2025)

3. Resultados e Discussão

Foram realizadas as sondagens conforme a abordagem que se pretende para o trabalho e foram escolhidos após os critérios de inclusão e exclusão dos artigos o total de 12 artigos. A Tabela 1 a seguir mostra os artigos utilizados na construção desse artigo de pesquisa, com seus respectivos títulos, autores, ano de publicação, objetivos e a conclusão obtida após a leitura do artigo.

Tabela 1 – Artigos utilizados na pesquisa para construção de trabalho de pesquisa, com seus devidos autores, títulos, ano de publicação, objetivos e as conclusões tiradas após a leitura dos mesmos.

Título	Autores	Ano de publicação	Objetivos	Conclusão
Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio.	Aguiar ALC, <i>et al.</i>	2022	O estudo objetivou descrever a assistência de enfermagem ao paciente com diagnóstico de infarto agudo do miocárdio, bem como relatar assistência de enfermagem ao paciente com diagnóstico de infarto agudo do miocárdio e discorrer sobre a fisiopatologia desencadeada nesta patologia.	Foi possível verificar através da leitura do artigo todos os sinais e sintomas, assim como os principais fatores de risco do IAM. Com isso foi importante para salientar a importância do enfermeiro nos cuidados do paciente vítima de infarto.
Cuidados de enfermagem a pacientes acometidos com infarto agudo do miocárdio.	Silva WP, <i>et al</i>	2022	A pesquisa visa descrever os fatores associados e os cuidados de enfermagem ao paciente acometido com IAM.	Analizamos os principais cuidados do enfermeiro nos cuidados do paciente vítima de infarto agudo do miocárdio.
Cuidados de enfermagem ao paciente acometido por infarto agudo	Barros, Ediléia <i>et al.</i>	2021	Relatar os cuidados de enfermagem na assistência ao paciente	O enfermeiro segundo o artigo é o principal responsável

do miocárdio			acometido pelo IAM antes e depois do pós-operatório.	pelos cuidados com o paciente pós IAM.
Cuidados de enfermagem ao paciente vítima de infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa.	Barros PC, <i>et al.</i>	2023	Objetivou-se com essa pesquisa descrever a assistência do enfermeiro ao paciente com diagnóstico de infarto agudo do miocárdio.	O artigo descreve os cuidados do enfermeiro na equipe multidisciplinar como o protagonista dos cuidados com os pacientes vítimas de IAM.
Espiritualidade e religiosidade no tratamento de pacientes com infarto agudo do miocárdio: revisão integrativa.	Ramos MJO, <i>et al.</i>	2021	Identificar as contribuições da espiritualidade e religiosidade no tratamento de pacientes com infarto agudo do miocárdio.	Verificou-se que a espiritualidade pode ser um auxiliar no tratamento do paciente, dando forças e incentivando o paciente a buscar as melhorias para não agravar o quadro.
Os cuidados de enfermagem em pacientes com infarto agudo do miocárdio em unidade de terapia intensiva	Oliveira WCSD, <i>et al.</i>	2022	Deste modo, o presente estudo teve como objetivo discorrer sobre os cuidados de enfermagem com pacientes vítimas de IAM em Unidade de Terapia Intensiva.	Analizamos os cuidados de enfermagem ao paciente pós IAM nos cuidados na UTI, alguns pacientes necessitam de internamento na unidade e o enfermeiro tem destaque nos cuidados aos pacientes graves.

O estudo teve como objetivo identificar, a partir de pesquisas científicas, o tempo porta-balão em unidades cardiológicas, bem como as estratégias utilizadas para redução deste tempo.	Marques CR de G, <i>et al.</i>	2021	O estudo teve como objetivo identificar, a partir de pesquisas científicas, o tempo porta-balão em unidades cardiológicas, bem como as estratégias utilizadas para redução deste tempo.	Foi possível avaliar o tempo do porta-balão em unidades cardiológicas, bem como as estratégias utilizadas para redução deste tempo.
Contribuições do enfermeiro na assistência ao paciente com infarto agudo do miocárdio.	Batista Diego <i>et al.</i>	2024	Este estudo analisou o papel dos enfermeiros no manejo do IAM focando no cuidado técnico, educação em saúde e estratégias de prevenção.	Verificamos a importância do enfermeiro na educação do paciente e seus familiares após o IAM.
Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio no atendimento intra-hospitalar de urgência e emergência.	Guilherme IS, <i>et al</i>	2023	Analisar a Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio no atendimento intra-hospitalar de urgência e emergência.	Foi possível verificar os possíveis cuidados de enfermagem com relação ao IAM.
Cuidados de enfermagem para pacientes com infarto agudo do miocárdio	Silva, <i>et al.</i>	2022	A seguinte pesquisa tem por objetivo descrever os fatores associados ao IAM e os cuidados de	Verificamos os principais sinais e sintomas e formas de prevenção do IAM.

			enfermagem ao paciente acometido com IAM visando contribuir para prática assistencial e a literatura científica	
Enfermagem na prevenção de risco para o infarto agudo do miocárdio em crianças e adolescentes.	Lima K da S, <i>et al</i>	2023	Identificar os principais fatores de risco para as cardiopatias em crianças e apresentar estratégias para a promoção da saúde e prevenção destes agravos.	Como a enfermagem pode ser fundamental nos cuidados com o paciente vítima de IAM.
Utilização de tecnologias educacionais pela enfermagem após infarto do miocárdio.	Cabral Formigosa JD, <i>et al</i>	2021	Identificar a produção científica nacional e internacional acerca da utilização de tecnologias educacionais pelo enfermeiro voltada a pacientes após infarto agudo do miocárdio.	Com a ajuda da tecnologia a enfermagem consegue avançar nas pesquisas sobre as melhorias nos cuidados com o paciente vítima de infarto.

Fonte: Autores (2025)

Conforme o estudo de Batista *et al.* (2024)⁸, uma das formas do enfermeiro contribuir com o paciente é ajudando a prevenir o infarto agudo do miocárdio (IAM), essa prevenção pode ocorrer por meio de educação em saúde, passando para o paciente que possui risco de infarto os cuidados que podem ser obtidos para que seja evitado esse quadro. Após o paciente ter tido o primeiro infarto, caso não haja óbito o enfermeiro pode educar o paciente e seus familiares, com meios de prevenir que ocorra um novo quadro, ou uma forma de diminuir as sequelas causadas por esse infarto. Marques *et al.* (2021)⁷, ressalta as mesmas ideias quando disserta sobre a importância além da prevenção do atendimento rápido aos pacientes que chegam na unidade de pronto atendimento, e analisa os cuidados até que seja implantado o balão

cardiológico no paciente, pois quanto mais rápido esse procedimento e o atendimento ao paciente, menos riscos de complicações e agravamento.

Muitas vezes quando o paciente é hospitalizado após um IAM o seu quadro pode se agravar, e o paciente pode necessitar de internamento na UTI, onde o enfermeiro é componente da equipe multidisciplinar e trabalhando junto com a equipe garante a estabilização do paciente de acordo com a pesquisa de Oliveira e Sousa. (2022)⁶, esses cuidados são essenciais para garantir um bom prognóstico em relação ao paciente e que os cuidados com o paciente sejam realizados de forma holística e integral.

Porém Ramos *et al.* (2021)⁵ vai contra alguns estudos que baseiam os cuidados de enfermagem apenas como assistencial e ressalta a importância de incentivar o paciente no exercício da fé e da espiritualidade afirmando que as crenças podem ser um bom auxiliar nos cuidados a esses pacientes vítimas de infarto e a seus familiares que muitas vezes estão fragilizados com a situação e essa fé pode representar um lugar de grande auxiliar no processo saúde/doença dos pacientes.

Barros *et al.* (2021)³ concorda com as ideias de Barros *et al* (2023)⁴, trazendo os principais cuidados de enfermagem ao paciente vítima de infarto: uma anamnese de qualidade a fim de colher informações pertinentes ao quadro de saúde do paciente, um exame físico de qualidade com foco na ausculta cardiovascular, encaminhamento e acompanhamento de exames, eletrocardiograma quando prescrito ou necessário, administração de medicamento conforme prescrição médica, monitoramento dos sinais vitais, educação em saúde, entre outros cuidados. Aguiar *et al.* (2022)¹ e Silva *et al.* (2022)² confirmam a importância dos cuidados do enfermeiro e como esse profissional faz a diferença na equipe multidisciplinar e no bom acompanhamento do paciente.

Vale ressaltar que é de extrema importância o reconhecimento dos sinais e sintomas do IAM. Ramos *et al.* (2021) define o IAM como a morte celular de uma parte do músculo cardíaco e ainda ressalta que 31% das mortes no mundo são causadas por infarto e 85% das mortes por doenças cardiovasculares são causadas por infarto. Ressaltando essa estatística Aguiar *et al.* (2022)¹ diz que o infarto afeta milhões de pessoas no Brasil e no mundo e que por isso é importante trabalhar na promoção, prevenção, intervenção e assistência, pois cada detalhe dos cuidados é de extrema importância para que possamos evitar o agravamento e consequentemente a morte do paciente.

Portanto a enfermagem se torna peça essencial nos cuidados prestados a esses pacientes, pois a enfermagem trabalha na prevenção e promoção à saúde e com isso junto com a equipe multidisciplinar, exerce essa função de mediador no processo saúde doença, sendo capaz de evitar que o paciente possa agravar em seu quadro clínico e isso possa levar o mesmo a óbito. Ramos *et al.* (2021) também ressalta a importância da espiritualidade como aliado nos cuidados ao paciente. O autor ressalta que um bom cuidado é a chave para evitar futuros transtornos nos pacientes que exercem essa prática religiosa, e que independente da religião ou doutrina a mesma deve ser respeitada e trazida como aliada nos cuidados ao paciente.

Sintomas com dor intensa que pode irradiar para a região do pescoço e braços, náuseas, vômitos e dispneia podem ser associados ao infarto conforme ressalta Silva *et al.* (2022)² essa dor é levemente alivia com ajuda de medicamentos à base de nitrato e repouso absoluto em alguns dos casos. Para confirmação de indicativo de IAM é necessário a realização de alguns exames tais como: o Eletrocardiograma (ECG) que é de grande importância para o diagnóstico do IAM, também se faz necessário a realização por meio da análise de Enzimas Cardíacas (EC) como: CK-MB, Troponina I e Mioglobina, avaliação da história clínica do paciente, observando se pelo menos dois critérios estavam presentes, sendo: dor torácica típica há mais de 20 minutos ou alterações compatíveis com a necrose (onda Q) e elevações tardia. Nessas condições podemos fechar esse diagnóstico de IAM e criar um atendimento personalizado de acordo com

cada caso.

O trabalho de Barros *et al.* (2021)³ ressalta que devemos fazer esses cuidados avaliando fatores determinantes como idade, sexo, antecedentes, doenças anteriores, possíveis infartos ou problemas cardíacos anteriores, fatores genéticos, entre outros fatores de risco que podem determinar o grau de atenção que deve ser dado em cada caso.

Barros *et al.* (2023) reafirma alguns fatores de risco para o desenvolvimento de IAM, e ressalta que existem fatores evitáveis e não evitáveis. Como fatores não evitáveis o autor traz a genética, o gênero e a idade, no entanto, também existem fatores de risco que podem ser evitados ou controlados como a má alimentação, tabagismo, sedentarismo, hipertensão arterial, obesidade, dislipidemia e diabetes, todos são passíveis de modificações e de controle e com isso deve-se realizar o acompanhamento desses casos para que possa ser evitado. O autor ainda destaca que o IAM pode senão levar a óbito, deixar sequelas físicas, sociais e psicológicas, arritmia, a pericardite e o óbito, necessitando de atendimento imediato. Sabendo disso, a enfermagem deve ter um olhar atento e holístico, a fim de conseguir prevenir esses agravos.

4. Conclusão

Diante das informações verificadas nos estudos abordados durante a pesquisa, as ações realizadas pelo enfermeiro são de extrema importância frente aos cuidados assistenciais direcionados ao paciente com IAM. Tendo em vista que esse profissional é responsável pelo primeiro contato com o paciente desde a triagem (classificação de risco), realizando uma boa anamnese e exame físico inicial em busca de alterações que possam contribuir para o tratamento do paciente, até aos cuidados contínuos em um setor de internação ou unidade de tratamento intensivo, sendo o membro responsável por preparar a equipe para um atendimento rápido, eficaz e seguro, visando a atualização do conhecimento da equipe em relação aos cuidados com o paciente vítima de IAM o que é de grande relevância para o paciente.

Observa-se que no trabalho do enfermeiro no que diz respeito ao infarto e seus problemas subsequentes, a prevenção e promoção da saúde são essenciais. A análise dos fatores de risco pode evitar que o paciente possa ser vítima de infarto. A integralidade garante que o paciente receba o atendimento necessário a essa prevenção. A enfermagem dentro dos hospitais e serviços de saúde, possui o papel fundamental nessa promoção e prevenção, pois é o profissional da equipe multidisciplinar que trabalha empenhado na prevenção e promoção dos quadros de saúde, garantindo esse cuidado.

Com isso, vale ressaltar que cabe ao enfermeiro garantir a maior segurança para elaboração de um plano de cuidados rápido e eficaz para os pacientes vítimas de infarto. O profissional de enfermagem, como membro da equipe multidisciplinar, deve ter um olhar atento, para que veja o paciente de forma holística, trabalhando de acordo com os princípios e do SUS em especial a integralidade que garante esse direito aos seus usuários. No caso do infarto todos os seus fatores de risco devem ser avaliados, para que o trabalho de prevenção e promoção da saúde seja realizado de forma eficaz, evitando grandes problemas de saúde para o paciente. Logo, espera-se que a pesquisa possa servir de subsídio para nortear pesquisas com a mesma temática, colaborando para disseminação do conhecimento científico, pois os estudos podem qualificar os profissionais para uma boa recepção e tratamento de qualidade para os pacientes.

Referências

1. Aguiar ALC, Ribeiro WJS, Melo TT de M, et al. Nursing care for patients with acute myocardial infarction. RSD [Internet]. 2022Mar.22 [cited 2025Mar.25];11(4):e40711426743. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/26743>.
2. Silva WP, Barbosa IEB, Mota B de S, et al. Cuidados de enfermagem a pacientes acometidos com infarto agudo do miocárdio. RSD [Internet]. 13º de agosto de 2022 [citado 25º de março de 2025];11(11):e19111133072. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/33072>.
3. Barros E de JS, Baptista SSG, Souza LM dos A, et al. Cuidados de enfermagem ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio. REAS [Internet]. 7out.2021 [citado 26mar.2025];13(10):e8741. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/8741>.
4. Barros PC, Oliveira WRR. Cuidados de enfermagem ao paciente vítima de infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa. remici [Internet]. 10º de maio de 2023 [citado 27º de março de 2025];2(3). Disponível em: <https://remici.com.br/index.php/revista/article/view/75>
5. Ramos MJO, Nascimento NGB, Pinheiro FG de MS, et al. Espiritualidade e religiosidade no tratamento de pacientes com infarto agudo do miocárdio: revisão integrativa. RSD [Internet]. 30º de outubro de 2021 [citado 4º de abril de 2025];10(14):e194101421760. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21760>
6. Oliveira WCS, Sousa DA de. Os cuidados de enfermagem em pacientes com infarto agudo do miocárdio em unidade de terapia intensiva. REvisa [Internet]. 7º de janeiro de 2022 [citado 27º de março de 2025];10(Esp.2):847-5. Disponível em: <https://rdcsa.emnuvens.com.br/revista/article/view/479>.
7. Marques CR de G, Santos AA, Sobrinho GKM, et al. eficácia do tempo porta-balão no tratamento primário do infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa. CGCBS [Internet]. 6º de abril de 2021 [citado 4º de abril de 2025];6(3):59. Disponível em: <https://periodicos.grupotiradentes.com/cadernobiologicas/article/view/9334>
8. Batista Diegodos A, Izidoro J da SG, Abreu RS de, et al. Contribuições do enfermeiro na assistência ao paciente com infarto agudo do miocárdio. REASE [Internet]. 13º de dezembro de 2024 [citado 19º de abril de 2025];1(01):531-45. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17495>.
9. Guilherme IS, Veríssimo TLM, Silva RM da. Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio no atendimento intra-hospitalar de urgência e emergência. REvisa [Internet]. 31º de outubro de 2023 [citado 2º de outubro de 2025];12(4):757-69. Disponível em: <https://rdcsa.emnuvens.com.br/revista/article/view/113>.
10. Silva et al. Cuidados de enfermagem para pacientes com infarto agudo do miocárdio. RSD [Internet]. 13 de agosto de 2022 [consultado em 2 de outubro de 2025];11(11):e19111133072. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/33072>
11. Lima K da S, Novaes MWC, de Oliveira EF, Cordeiro de Souza A. enfermagem na prevenção de

risco para o infarto agudo do miocárdio em crianças e adolescentes. Rev. Bras. Saúde Funcional [Internet]. 27º de outubro de 2023 [citado 2º de outubro de 2025];11(2). Disponível em: <https://adventista.emnuvens.com.br/RBSF/article/view/1677>

12. Cabral Formigosa JD, Neres Martins JD, Cabral Formigosa LA. Utilização de tecnologias educacionais pela enfermagem após infarto do miocárdio. Revista Recien [Internet]. 23º de novembro de 2021 [citado 2º de outubro de 2025];11(35):131-4. Disponível em: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/442>